

299

COMPORTAMENTO DOS COMPRADORES DE TERNEIROS DOS MUNICÍPIOS DE BAGÉ E CAÇAPAVA DO SUL. *Juliana Rosa de Araújo, Luciana Christofari, Julio Otavio Jardim Barcellos (orient.) (UFRGS).*

A qualidade do produto torna-se mais uma exigência do comprador de carneiros. Contudo, como esta qualidade é percebida pelo mercado consumidor ainda não é bem clara. A partir da aplicação de questionários fechados, dirigidos a compradores de carneiros, foi possível identificar o comportamento apresentado frente às alterações do mercado, bem como as características desejadas por eles no produto adquirido, em dois municípios do estado. A maior parte dos produtores entrevistados adquire animais em leilões (80, 49%), entretanto, quase a metade compra menos de 30% das aquisições anuais para reposição. Isto indica que a compra em leilões complementa a aquisição através de outros métodos de comercialização, como a compra direta de outros produtores. Quando questionados quanto às características as quais consideravam mais importantes no momento da aquisição de animais, 58, 18% responderam que a qualidade era a característica mais importante, seguido da raça (16, 36%) e condição corporal dos animais (9, 09%). Além disso, a grande parte dos entrevistados (95, 12%) estaria disposta a remunerar melhor pelos atributos desejados. Ainda assim, o preço figura como uma das características que um lote “muito bom” deveria ter para 16% dos entrevistados, sendo que para a maioria (64%) a genética superior caracterizaria lotes de “qualidade”. A maior parte (95, 12%) dos produtores entrevistados utiliza comparações entre o preço de venda dos carneiros e do boi gordo antes de realizar aquisições para a reposição, indicando que as variações dos preços do boi gordo refletem-se em outras categorias animais, como os carneiros, a não ser que a oferta seja extremamente pequena. Fato que acontece poucas vezes ao longo do ciclo pecuário.